

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

1

Interacção Escola-Família à volta da Matemática

Isabel Nogueira ()*

Cada vez mais, a interacção Escola-Família é importante para o sucesso escolar dos nossos filhos e afirmo-o com conhecimento de causa.

Sou mãe de uma aluna do 5º ano da Escola EB 2/3 de Leça da Palmeira e, na qualidade de Encarregada de Educação e também de Representante dos outros Encarregados de Educação da turma, gostava de partilhar a nossa experiência que nos leva a constatar a veracidade dos factos.

Neste ano lectivo, o programa da disciplina de Matemática sofreu grandes alterações, o que, para os alunos que completaram o Ensino Básico de acordo com o programa anterior, tornou difícil perceber como “trabalhar” a actual Matemática.

A primeira reacção dos nossos filhos face a tal dificuldade foi de ansiedade e até de um certo pânico, pois acharam que nunca iriam conseguir alcançar boa nota.

Quando nós, pais, tentámos ajudar, deparámo-nos igualmente com a mesma dificuldade, que rapidamente denunciámos junto da professora. A resposta não se fez esperar: “- Porque não reunirmo-nos, para que possa explicar-vos o que se pretende com esta nova abordagem, de forma a conseguirem ajudar os vossos filhos a realizar e compreender a resolução dos exercícios segundo o novo método?”

A sugestão rapidamente passou à acção e, assim, no dia combinado, ao seguir ao horário escolar, lá estávamos todos, professora, pais e alunos, para a nossa aula a que, orgulhosamente, chamamos “Matemática para Pais e Filhos”.

Nestas aulas, resolvemos problemas, tarefas e desafios, que nos obrigam, não apenas a usar os conhecimentos de Matemática, mas principalmente o raciocínio. Constatamos que, por vezes, mesmo que o conhecimento seja limitado, é possível chegar ao resultado se seguirmos um raciocínio lógico. Um pouco ao jeito de “ Quem não tem cão, caça com gato”, ou seja, quem não sabe a equação faz, por exemplo, o esquema.

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

2

Conseguimos, assim, perceber como chegamos ao resultado de um problema, verificamos que, afinal, a Matemática está ao alcance de todos e ficamos mais sensíveis à sua constante presença nas acções do nosso quotidiano.

O mito da "Matemática bicho-papão" caiu por terra e deu lugar a uma nova Matemática, divertida e nossa aliada.

O objectivo desta actividade foi superado no seu todo e para além das expectativas, pois, desde o início, notámos que os nossos filhos passaram a compreender melhor a Matemática e, conseqüentemente, suscitou de novo, e até de maneira mais empolgante, o interesse na sua aprendizagem, o que se repercutiu em muito bons resultados.

Esta sinergia entre professora, pais e alunos gerou, também, nas crianças, uma grande responsabilidade, ainda que desprovida de obrigatoriedade e movida pelo ânimo de termos conseguido superar as dificuldades iniciais, em continuar a caminhar com sucesso.

Em nome de todos os Encarregados de Educação da turma em questão, manifesto a nossa gratidão à Professora Irene Soares Pinto, que foi a mentora desta brilhante iniciativa, a quem deixo expresso um grande "bem-haja".

(*) Encarregada de Educação e Representante dos Pais e Encarregados de Educação de turma, Escola EB 2,3 de Leça da Palmeira.